



BOLETIM

EXPECTATIVAS DE MERCADO

RELATÓRIO FOCUS/BCB
16 de janeiro de 2024

- **Equipe técnica:**
Camila de Oliveira Morais
João Luiz Toogood Pitta
Marcelo Masera de Albuquerque
Mariana Correia Guedes
Vicente Loeblein Heinen



Mercado reduz expectativas para o câmbio de 2024 e eleva superavit da balança comercial

- Na segunda semana de janeiro o mercado reduziu suas expectativas para o câmbio de 2024. No final de dezembro as projeções encontravam-se em R\$/US\$ 5,00, passando para R\$/US\$4,95. Essa perspectiva mais positiva para o câmbio está associada as contas externas brasileiras. O aumento nas exportações de commodities, em especial de minério de ferro e do agronegócio tem favorecido a valorização do real frente ao dólar. Além disso, outro fator importante é o diferencial de juros entre Brasil e Estados Unidos que deve se manter, apesar de em patamar menor, proporcionando uma valorização do câmbio.
- Outro indicador que chama atenção é o da balança comercial, há quatro semanas atrás o mercado esperava saldo superavitário de US\$69,00 bilhões, passando para US\$75,00 na última semana. O ano de 2023 foi marcado pelas supersafras agrícolas no país que levaram a recordes na balança comercial.
- Já as expectativas para a inflação de 2024 tiveram seu primeiro reajuste para baixo no ano, passando de 3,90% para 3,87%. No último dia 11 foi divulgado o resultado do IPCA de 2023 que ficou em 4,62%, dentro da meta estipulada pelo Banco Central (4,75%). O principal vetor para a desaceleração do índice em 2023 foram os preços de alimentos que sofreram queda significativa no decorrer do ano. Em 2024, espera-se que o cenário permaneça semelhante sem mudanças bruscas.
- A Selic manteve-se estável pela terceira semana seguida. As expectativas são de que o ano encerre a com taxa na casa de um dígito (9,00%), o que não é observado desde dezembro de 2021.
- Para esta semana, é esperado a divulgação do Índice de atividade econômica referente a novembro, considerado uma prévia do PIB. Nos EUA destaque para a divulgação dos dados de vendas no varejo de novembro e da produção industrial de dezembro. Na zona do euro, será divulgado o índice de preços ao consumidor referente a dezembro.



MEDIANA DAS PROJEÇÕES	2024	2025	2026	2027
IPCA (%)	3,87 ↓	3,50 =	3,50 =	3,50 =
IGP-M (%)	4,08 ↑	4,00 ↑	2,00 =	2,00 ↓
PIB (variação, em %)	1,59 ↓	2,00 =	2,00 =	2,00 =
TAXA DE CÂMBIO Média de dezembro (R\$/US\$)	4,95 ↓	5,00 =	5,06 ↓	5,10 =
SELIC Fim do período (% a.a.)	9,00 =	8,50 =	8,50 =	8,50 =
BALANÇA COMERCIAL (US\$ bilhões)	75,00 ↑	68,50 ↑	70,00 ↑	70,00 ↑
INVESTIMENTO DIRETO NO PAÍS (US\$ bilhões)	65,00 =	70,00 =	78,00 =	76,50 =
DÍVIDA LÍQUIDA DO SETOR PÚBLICO (% do PIB)	64,25 =	66,55 ↑	69,20 ↓	71,40 ↓

Variações dos indicadores em relação à semana anterior



Aumento



Redução



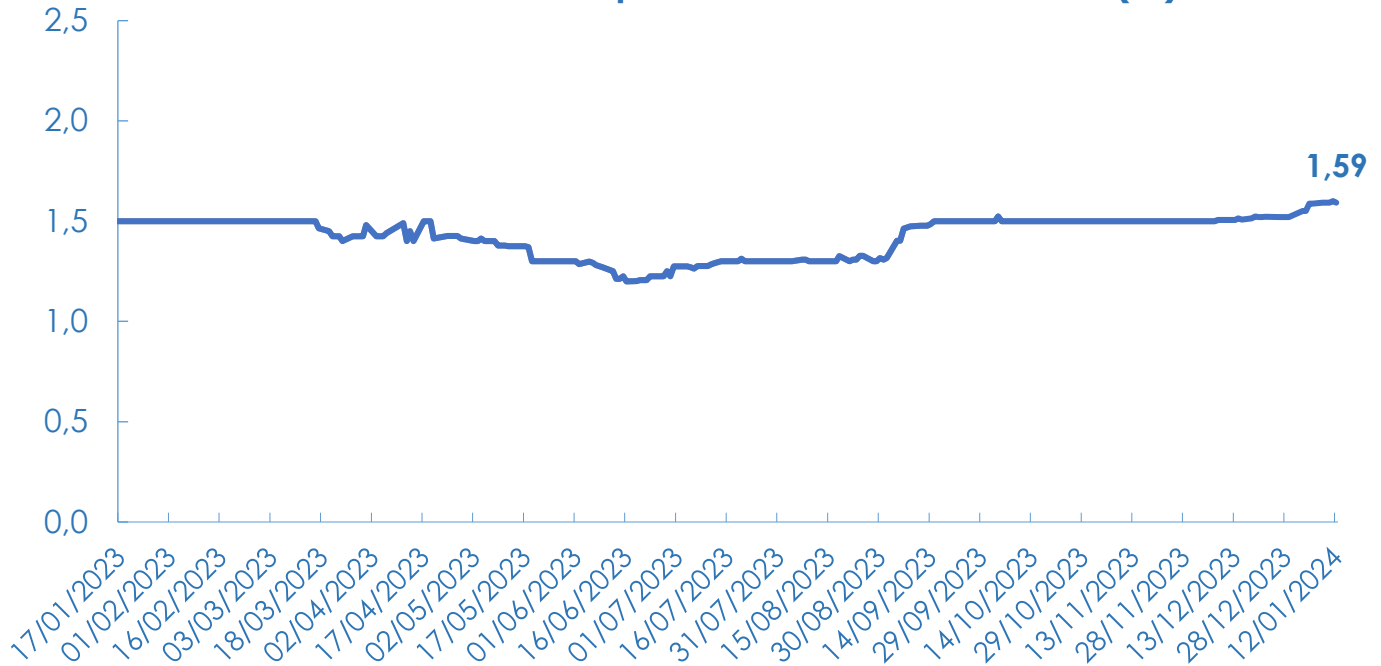
Estabilidade

Fonte: BCB e Observatório FIESC

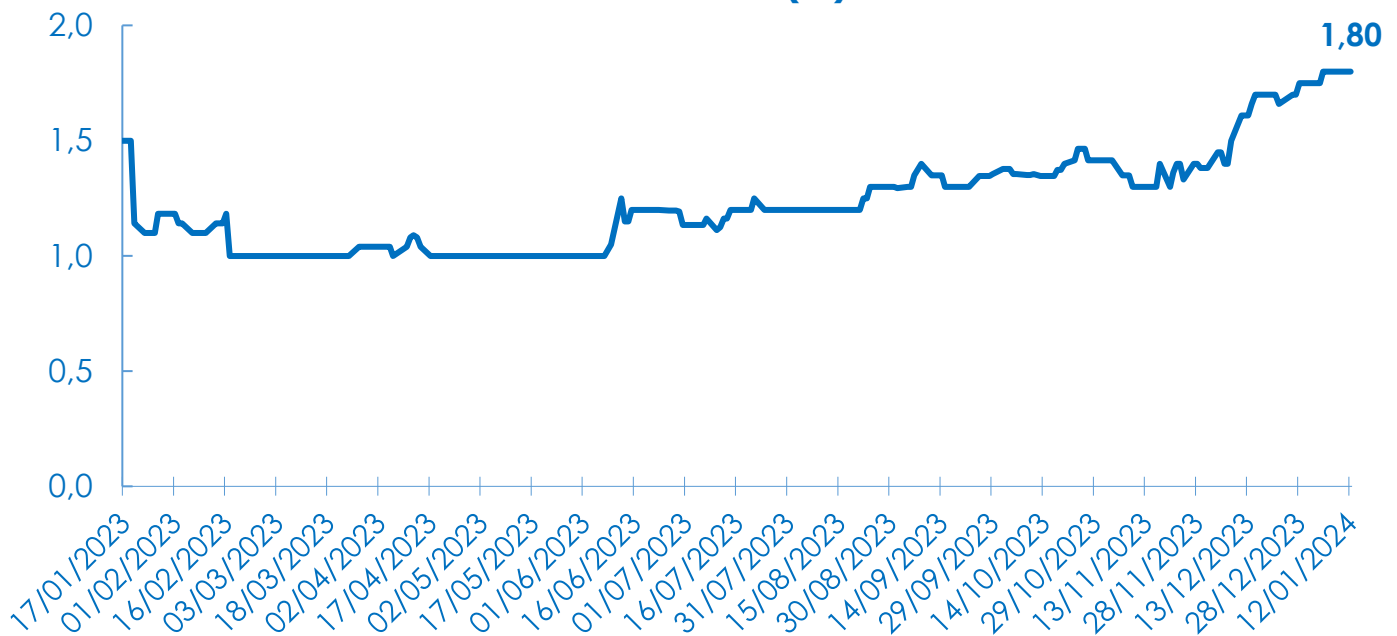


● EVOLUÇÃO DAS EXPECTATIVAS DE MERCADO

Mediana das expectativas do PIB em 2024 (%)



Mediana das expectativas de mercado para o PIB Industrial em 2024 (%)

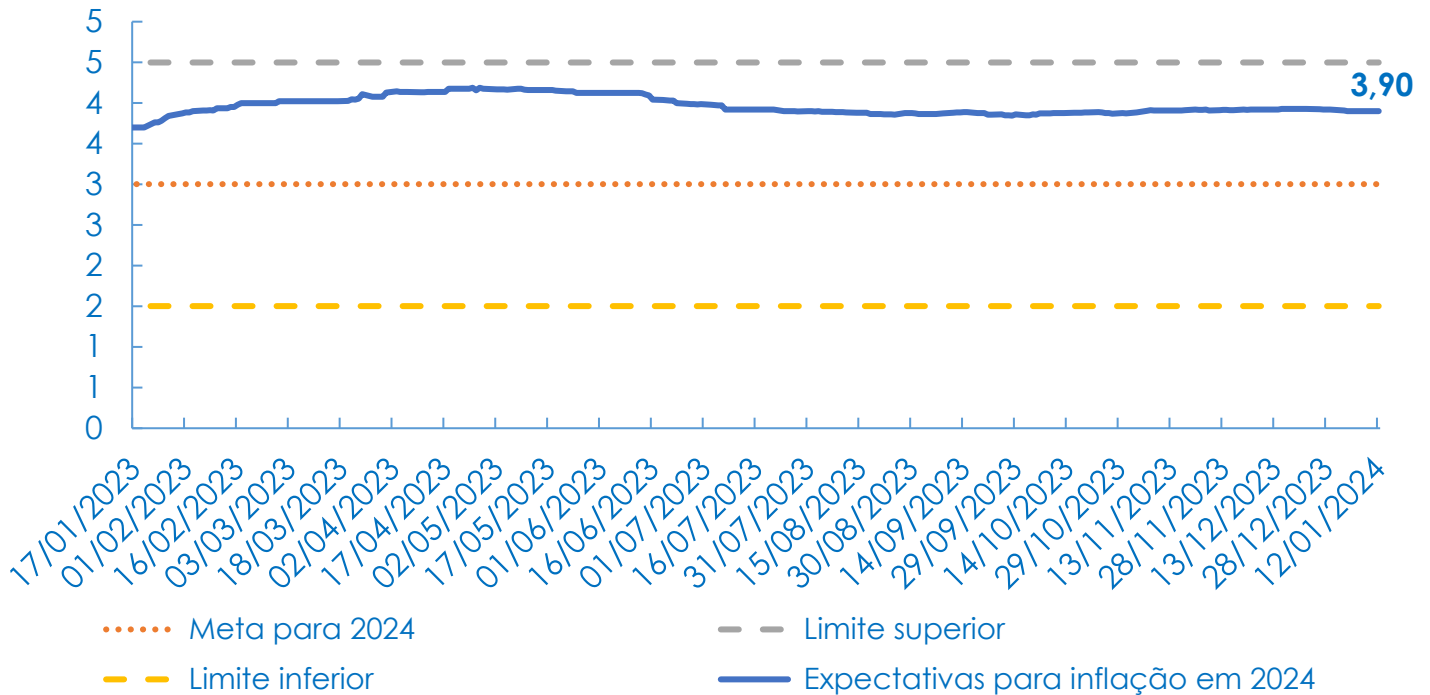


Fonte: BCB e Observatório FIESC

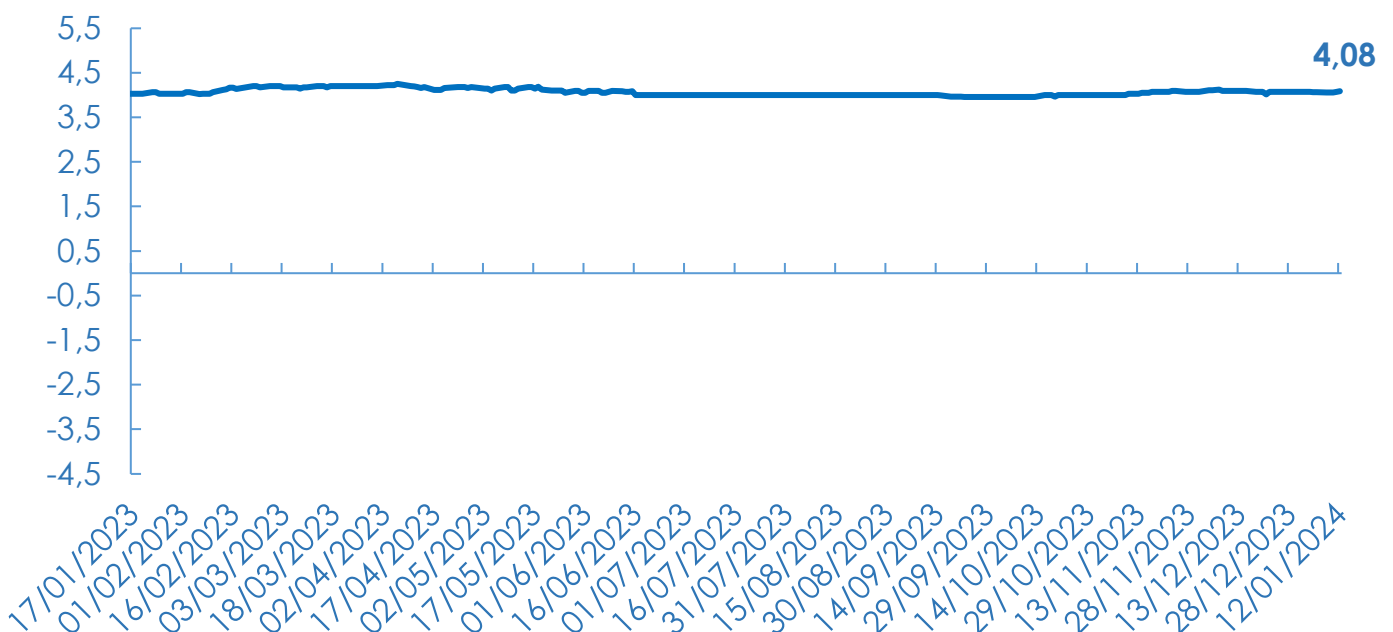


EVOLUÇÃO DAS EXPECTATIVAS DE MERCADO

Mediana das expectativas para o IPCA 2024 (%)



Mediana das expectativas para o IGP-M 2024 (%)

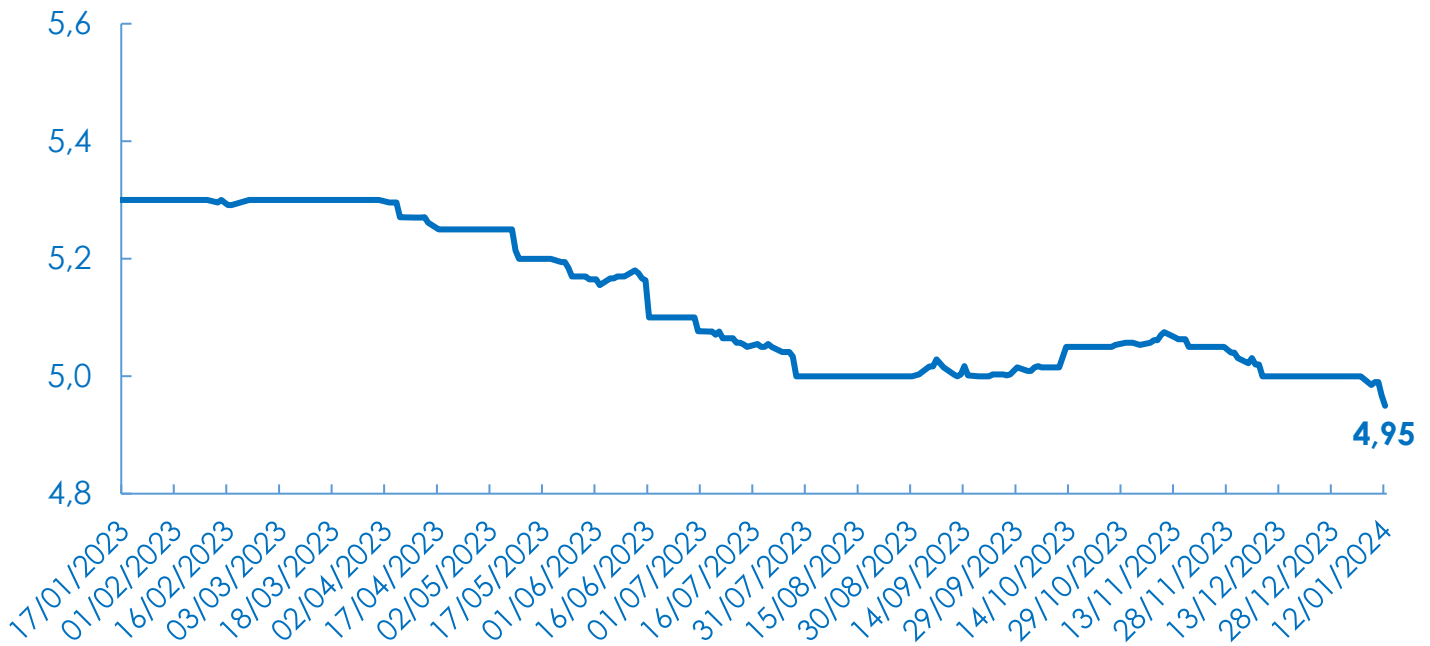


Fonte: BCB e Observatório FIESC

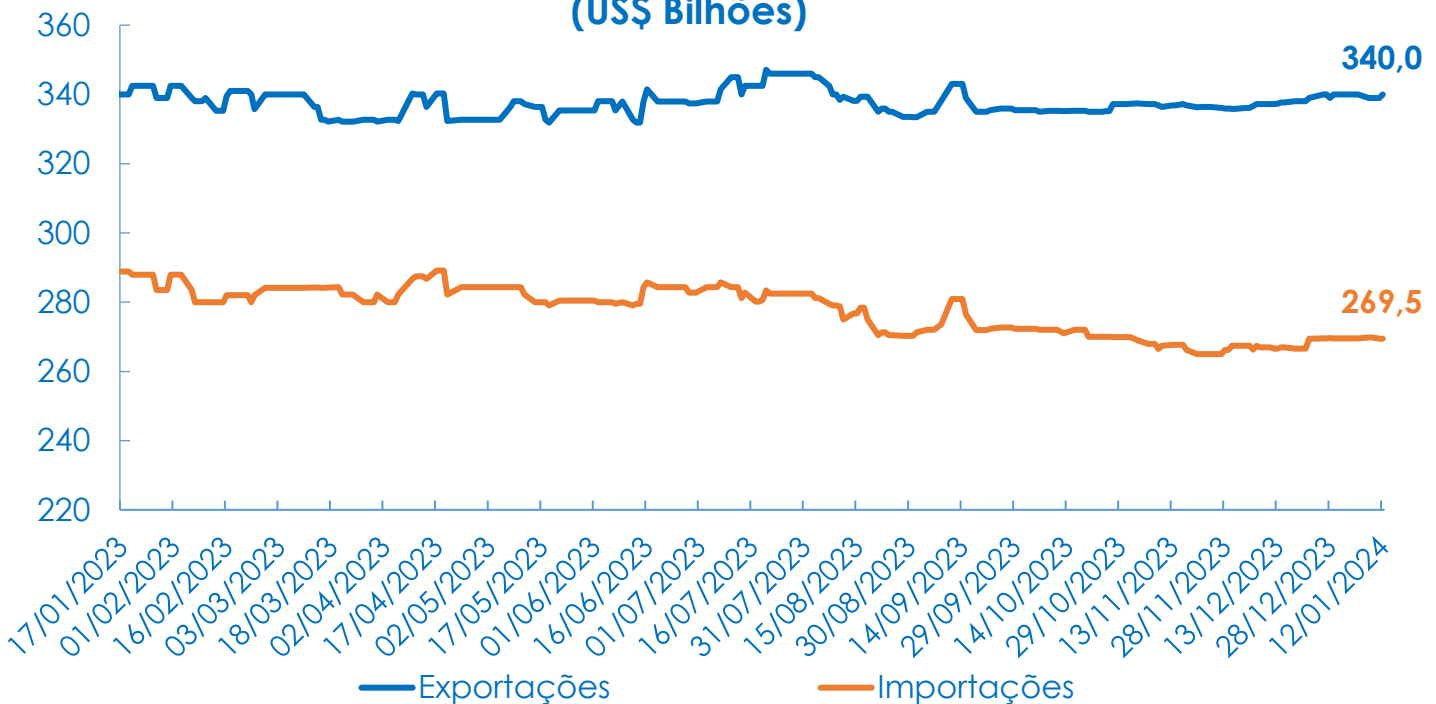


● EVOLUÇÃO DAS EXPECTATIVAS DE MERCADO

Mediana das expectativas para o câmbio 2024 - fim do período (R\$/US\$)



Mediana das expectativas para a Balança Comercial 2024 (US\$ Bilhões)



Fonte: BCB e Observatório FIESC